

CARAVANA TAMAR - EDUCAÇÃO AMBIENTAL E DIVULGAÇÃO ITINERANTES NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Lima, E. P. (1); Wanderlinde, J. (2); Ançã, B. D. M. (2); Masi, B. P. (2); Almeida, D. T. (2); Carneiro, K. C. (2); Assumpção, J. (2); Lima, W. C. S. (2)

1. Projeto Tamar-IBAMA Caixa Postal:114.262 Campos dos Goytacazes, Rio de Janeiro, 28.010-972; 2. Fundação Pró-Tamar. Caixa Postal: 114.262 Campos dos Goytacazes, Rio de Janeiro, 28.010-972.

e-mail: baciacampos@tamar.org.br

Desde 1982, o Projeto Tamar/Ibama desenvolve atividades de Educação Ambiental em comunidades costeiras próximas às áreas de reprodução e alimentação das tartarugas marinhas. Os primeiros trabalhos na região Norte Fluminense foram iniciados em outubro de 1992, criando-se assim a base Bacia de Campos que está instalada na praia do Farol de São Tomé, município de Campos dos Goytacazes. Até outubro de 2001, os trabalhos foram realizados sazonalmente, em apenas alguns períodos dentro das temporadas reprodutivas. Atualmente a base está responsável pela proteção de cerca de 900 desovas por ano em 120 km do litoral. A educação ambiental tem sido primordial para o sucesso do Projeto. Os instrumentos para a realização dos trabalhos nas comunidades envolvem desde a conversa informal, fixação de cartazes, placas educativas, distribuição de panfletos, palestras, sessões de filmes e cursos profissionalizantes, entre outros. Com objetivo de ampliar o alcance geográfico das ações de educação ambiental e divulgação do Projeto, foi criada em junho de 2003 a Caravana Tamar. Esta é uma exposição itinerante composta de um veículo Kombi, réplicas das 5 espécies de tartarugas marinhas em tamanho original, painéis explicativos, um stand de vendas que funciona esporadicamente, além da exibição de vídeos com a temática tartaruga marinha e palestras com a presença de um biólogo. O presente trabalho tem como objetivo descrever os resultados obtidos durante o primeiro ano de sua existência. Até a data de 19 de junho de 2004, a Caravana Tamar esteve em 44 lugares, atingindo um público de cerca de 46.650 pessoas. O sucesso e a versatilidade da Caravana Tamar tem sido comprovado pela procura das instituições de ensino interessadas na sua visita, pela diversidade de locais e eventos em que ela esteve presente e pela maneira como vem sendo utilizada.

Projeto Tamar/Ibama / Caravana Tamar / Exposição Itinerante / Educação Ambiental / Divulgação

Abstract

Since 1982, the Tamar Project has developed environmental education in coastal communities, near the reproduction and feeding areas of the sea turtles. The first jobs in the north region of Rio de Janeiro state were initiated in October 1992, thus creating the Bacia de Campos Station, which is installed in Farol de São Tomé beach, in Campos dos Goytacazes municipality. Until October 2001, the work was done during some periods in the nesting season. Today the station is responsible for protecting about 900 nests by year along the 120 km of coast. Environmental Education has been primordial for the success of the project. The work with communities involves informal conversations, fixing posters and educative plates, distribution of folders, presentations, movie sessions and professional courses. Aiming at enlarging the geographical boundaries of environmental education and divulgation of the project, the Tamar Caravan was created in June of 2003. It is an itinerary exposition, using a vehicle, replicas of the 5 species of marine turtles in original size, explicative posters, a stand to present videos about the sea turtle and lectures by a biologist. This study aims at describing the results obtained in the first year. Until June 19, 2004, the Tamar Caravan had been to 44 places, with a public of 46.650 people. The success and the versatility of the Tamar Caravan have been corroborated by the schools that have requested its visit, the number of different places where it has been to, and how it has been used.

Introdução

O Programa Brasileiro de Conservação das Tartarugas Marinhas (TAMAR), foi fundado em 1980 (VIEITAS e MARCOVALDI, 1997).

Atualmente, passados 24 anos da criação do Projeto TAMAR-IBAMA, existem 20 bases, divididas entre áreas de reprodução e alimentação, em oito Estados brasileiros, monitorando cerca de 1000 km de praias em diversos pontos do litoral. O Tamar já liberou cerca de 6.000.000 de filhotes de tartarugas marinhas ao mar (FUNDAÇÃO PRÓ-TAMAR, 2004).

Os primeiros trabalhos na região Norte Fluminense foram iniciados em outubro de 1992, criando-se assim a BASE BACIA DE CAMPOS. Até outubro de 2001, os trabalhos foram realizados sazonalmente, em apenas alguns períodos dentro das temporadas reprodutivas (FUNDAÇÃO PRÓ-TAMAR, 2004).

Hoje a sede da Base Bacia de Campos está instalada na praia do Farol de São Tomé, município de Campos dos Goytacazes. Esta protege cerca de 900 desovas por ano em 120 Km de litoral, monitorada desde a divisa com o Espírito Santo até Quissamã (RJ). Esta área caracteriza-se por ter uma grande concentração pesqueira e ser a área mais setentrional a apresentar ainda um número significativo de desovas de tartaruga marinha (FUNDAÇÃO PRÓ-TAMAR, 2004).

O Projeto Tamar desenvolve atividades de Educação Ambiental em comunidades costeiras próximas às áreas de reprodução e alimentação desses répteis. Entende-se por educação ambiental, os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade (Lei nº 9.795/99).

Visando atingir um público que não tem facilidade em chegar até o litoral para conhecer o Centro de Visitantes, em junho de 2003, foi inaugurada pela Base da Bacia de

Campos, a Caravana Tamar. A meta desta é ampliar o alcance geográfico das ações de educação ambiental e divulgação do Projeto Tamar.

O presente trabalho tem como objetivo descrever os resultados obtidos durante o primeiro ano de sua existência.

Metodologia

A Caravana consiste na exposição e divulgação dos trabalhos do Projeto e na promoção da Educação Ambiental. É uma exposição itinerante composta por um veículo Kombi, réplicas das 5 espécies de tartarugas marinhas em tamanho original, painéis explicativos, um stand de vendas que funciona esporadicamente, além de exibir vídeos com a temática tartaruga marinha. Quando possível, foi montada também uma representação de cercado de incubação e uma tartaruga desovando. Conta sempre com a presença de um biólogo que realiza palestras.

Durante os dois primeiros meses, a Caravana Tamar teve como objetivo principal a divulgação da mesma, visitando locais na cidade de Campos dos Goytacazes onde havia um grande número de pessoas, como a Praça São Salvador e alguns eventos.

Após a primeira fase, de divulgação, os pedidos foram feitos através de ofício, via correio, em mãos ou fax e depois foram agendados e confirmados via fax. As visitas nos diferentes locais eram feitas conforme solicitadas ou quando necessárias, como por exemplo, uma desova num lugar atípico.

As escolas enviavam o ofício com informações sugerindo a data da visita, o número de alunos, a faixa etária, a disponibilidade de um espaço para a colocação das réplicas e painéis e se o veículo poderia entrar na mesma. Caso a Escola possuísse sala de vídeo ou auditório, a palestra era realizada nestes locais, caso não tivesse, a mesma era realizada no pátio, junto às réplicas ou em uma sala de aula. O vídeo era exibido no mesmo local da palestra, já que a Caravana Tamar é composta por TV e Vídeo. Dependendo do número de alunos e a estrutura da Escola, os alunos eram divididos em grupos para assistir ao vídeo, à palestra e a observação das réplicas. Durante a palestra, a participação das crianças era incentivada através de perguntas relacionadas as tartarugas e possíveis problemas, como o lixo, redes de pesca, poluição, entre outros e a sua solução. No final da palestra, todos eram convidados para visitar o Centro de Visitantes na praia do Farol de São Tomé.

Nas praças, eventos, praias, a exposição foi montada no lugar mais espaçoso e visível dos mesmos ou em local pré-estabelecido. O trabalho realizado pelo biólogo/educador era de divulgar e esclarecer a respeito das tartarugas marinhas, do meio ambiente e da função desenvolvida pelo Projeto Tamar. Quando solicitado, era realizada a palestra. Foram distribuídos panfletos que divulgavam o trabalho do Tamar na região e o telefone de contato da Caravana. Foi utilizado um contador para estimar o número de pessoas que visitaram a Caravana nestes locais. O público contabilizado foi aquele, que de alguma forma se dispôs a receber algum tipo de informação.

Resultados e Discussão

No período de 14 de junho de 2003, data da inauguração, até 19 de junho de 2004, a Caravana Tamar esteve em 43 lugares em 69 dias, atingindo um público de cerca de 46.650 pessoas. As escolas foram as mais visitadas com 28 apresentações, seguidas pelas praças,

com 16. Foram feitas apresentações em 11 eventos e em 2 praias. A Caravana não funcionou nos meses de dezembro de 2003, janeiro e fevereiro de 2004 devido à temporada de desova.

O número de escola por mês variou de zero a oito, atingindo um público de aproximadamente 12.000 alunos. Nos dois primeiros meses, as escolas não foram visitadas devido às férias de julho e pelo não conhecimento da exposição. O mês de maior número de alunos, foi em junho de 2004, seguido de novembro de 2003, com cerca de 2560 e 2380 respectivamente, sendo que em junho, foram visitadas 3 Escolas e em novembro 8. A média de alunos por Escola foi de 430 alunos, as Escolas atendidas com maior e menor número, apresentavam 2.000 e 62 alunos respectivamente. Percebeu-se que a realização das atividades com grandes grupos de alunos, não atingia a todos ou não despertava o interesse pelo aprendizado.

A grande maioria das Escolas visitada foi no município de Campos dos Goytacazes num total de 25, representando 89,5% das visitas. Foram visitadas também 3 escolas em outros municípios, uma em São João da Barra, uma em São Francisco do Itabapoana e outra em Teresópolis.

Nos meses de trabalho, a Caravana participou de 11 Eventos, variando nos meses de 0 a 4, atingindo um público total de cerca de 18.230 pessoas. No primeiro mês e nos meses de março, abril e maio de 2004, não foram realizadas Caravanas em Eventos.

Em oito Eventos, a temática ambiental não foi o tema principal, são eles: 44^a Exposição Agropecuária de Campos, três eventos Prefeitura em Ação, Comemoração do Dia das Crianças em São Francisco do Itabapoana, Feira do Conhecimento – Baixada Unida Fazendo e Acontecendo, Clube SESC Mineiro de Grussaí e na 3^a Bienal do Livro, em Campos. O público contabilizado foi de cerca de 15.230 pessoas.

A Caravana participou de três Eventos onde a temática ambiental foi o tema principal: Semana do Meio Ambiente, na Praça São Salvador, em Campos, III Feira de Meio Ambiente, na Praça XV, Rio de Janeiro e Semana do Meio Ambiente, no Parque Nacional da Serra dos Órgãos, em Teresópolis. O público destes Eventos foi de aproximadamente 3.000 pessoas.

As Praças foram visitadas em Campos 16 vezes, sendo 15 na Praça São Salvador e 1 na praça 5 de Julho, com público total de cerca de 12.900 pessoas. A Praça São Salvador foi preferida, devido a sua localização e a quantidade de pessoas que passam por lá. A Praça fica no centro da cidade de Campos e é freqüentada por pessoas de toda a região do Norte Fluminense.

Nos dias 19 e 20 de julho na Barra da Tijuca – RJ e nos dias 26 e 27 de julho na Praia da Macumba – RJ, a Exposição foi montada com o intuito de educar a população local a respeito de uma desova de *Dermochelys coriacea* que foi transferida da Praia da Macumba para a Praia da Barra, o público foi de 3.240 pessoas. Em março, na Praia dos Cavaleiros, em Macaé, foi realizada uma soltura de 50 filhotes de *Caretta caretta*. A Caravana esteve presente no local, para esclarecer ao público, de aproximadamente 230 pessoas, principalmente crianças, além de funcionários da Petrobrás e pessoas da comunidade local, sobre a importância da preservação das tartarugas marinhas.

Mesmo antes de visitar a primeira Escola, a Caravana já se mostrou útil como forte instrumento de Educação e informação, como foi utilizada nas Praias da Barra e da Macumba- RJ. Durante o período, tanto nas Praças e Eventos, com a divulgação mais intensa, como nas Escolas, a Educação Ambiental mais presente, a visitação foi feita em proporções iguais.

Conclusão

Levar às comunidades distantes do litoral o contato com a metodologia de conservação e educação ambiental desenvolvidas pelo Projeto Tamar tem sido a grande vantagem da Caravana como ferramenta.

O sucesso e a versatilidade da Caravana Tamar tem sido comprovado pela procura das instituições de ensino interessadas na sua visita, pela diversidade de locais e eventos em que ela esteve presente e pela maneira como vem sendo utilizada.

Acredita-se que a Caravana possa desenvolver novas funções, durante a temporada de desova, com o público, principalmente de turistas, nas áreas longe do Centro de Visitantes, onde o Projeto Tamar Bacia de Campos atua.

Referências Bibliográficas

BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.

FUNDAÇÃO PRÓ-TAMAR. Relatório Técnico Anual. Rio de Janeiro, 2004.

VIEITAS, C. F e MARCOVALDI, M. A. An Ecotourism Initiative to Increase Awareness and Protection of Marine Turtles in Brasil: the Turtle by Night Program. **Chelonian Conservation and Biology**, Chelonian Research Foundation, ano 2, v. 4, p. 607-610, 1997.